

# Poema estranho

Essas pessoas com um jeito,  
Um jeito meio estranho,  
De viver, de amar, de morrer.

Descendo os degraus constantemente,  
Sem parar, sem tempo de descanso,  
Sem tempo para respirar,  
Doidas, desesperadas.

Algumas dão a sorte de subir,  
Subir os degraus lentamente,  
Calma, mansas, só sobem.  
E vivem.

E outras descem correndo,  
já sem fôlego,  
sem freio para parar,  
se arrepender já não vale coisa alguma.  
Só descem desesperadas.

Obra original disponível em:  
<http://www.overmundo.com.br/banco/poema-estranho>